

Assinado protocolo

Plano director da Figueira da Foz executado na Universidade de Coimbra

(Coimbra do nosso delegado, Cabral de Oliveira) — A Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal da Figueira da Foz assinaram, na cidade do Mondago, um protocolo com vista à elaboração e fornecimento por aquelas escolas dos estudos relativos aos actos preliminares do plano director municipal do concelho da Praia da Claridade.

Presentes ao actb. o mag-

nífico reitor, Rui de Alarcão, o chefe do executivo figueirense, Aguiar de Carvalho, e o director do projecto, Lusitano dos Santos, que ratificaram o documento através do qual ficam definidos aspectos que têm a ver, designadamente, com o enquadramento regional, recursos e potencialidades naturais, demografia, equipamentos, infraestruturas e transportes, habitação, património cultural, actividades,

económicas e financeiras locais. De acordo com o texto do protocolo, para trabalhos cujos custos se elevam a um milhão e 300 mil contos, a Universidade de Coimbra, através da secção autónoma de engenharia civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia, compromete-se a desenvolver as investigações, estudos e acções de forma a que o resultado seja apresentado no prazo de três meses.

Durante a cerimónia o reitor Rui de Alarcão congratulou-se já com este acto que se concretiza — disse — em mais um passo no caminho que a Universidade de Coimbra tem trilhado com vista ao ampliar das suas relações com a comunidade que se insere, com quem deve viver de forma muito estreita e em espírito de colaboração sempre re-

forçado. Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, depois de ler o texto com a assinatura do protocolo «as escolas aproveitam as potencialidades científicas e técnicas da Universidade de Coimbra, não deixando de referir «a maior abertura e disponibilidade conquistadas nas escolas para manifestações fora do âmbito do ensino». «É o facto de dirigirmos a elaboração dos estudos à Universidade de Coimbra — presidiu Aguiar de Carvalho — revela ainda, uma outra perspectiva que passa pelo reconhecimento da Figueira da Foz não como um pólo de desenvolvimento local mas, antes, integrada num eixo mais amplo de desenvolvimento regional, o eixo Coimbra — Figueira».



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Municipios - rel. El Universidade